

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	11
----------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	23
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	25
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	681.943
Preferenciais	0
Total	681.943
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	78	38	15
1.01	Ativo Circulante	78	10	15
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1	1
1.01.01.01	Bancos	1	1	1
1.01.02	Aplicações Financeiras	66	0	3
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	66	0	3
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	66	0	3
1.01.03	Contas a Receber	1	1	3
1.01.03.01	Clientes	1	1	2
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	10	8	8
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	8	8
1.02	Ativo Não Circulante	0	28	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	28	0
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	28	0
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	28	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	78	38	15
2.01	Passivo Circulante	1	0	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	0	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1	0	1
2.01.03.01.02	Outros impostos federais a recolher	1	0	1
2.03	Patrimônio Líquido	77	38	14
2.03.01	Capital Social Realizado	653	553	333
2.03.02	Reservas de Capital	100	0	30
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	100	0	30
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-676	-515	-349

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	28
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	-50
3.03	Resultado Bruto	0	0	-22
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-167	-168	-184
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-167	-168	-184
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-167	-168	-206
3.06	Resultado Financeiro	6	2	0
3.06.01	Receitas Financeiras	6	2	1
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-161	-166	-206
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-161	-166	-206
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-161	-166	-206
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,23680	-0,28464	-0,56970

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-161	-166	-206
4.03	Resultado Abrangente do Período	-161	-166	-206

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-200	-190	-209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-161	-166	-206
6.01.01.01	Lucro(Prejuízo) líquido do período	-161	-166	-206
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39	-24	-3
6.01.02.02	Variação em impostos a pagar	1	-1	0
6.01.02.03	Variação em impostos a recuperar	-2	0	0
6.01.02.04	Variação em contas a receber	0	2	0
6.01.02.05	Variação em Aplicações Financeiras	-38	-25	-3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	200	190	199
6.03.01	Aumento de capital	100	190	189
6.03.02	Adiantamento para aumento de capital	100	0	10
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	0	-10
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	1	11
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	553	0	0	-515	0	38
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	553	0	0	-515	0	38
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	100	0	0	0	200
5.04.01	Aumentos de Capital	100	0	0	0	0	100
5.04.08	Adiantamento para Aumento de Capital	0	100	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-161	0	-161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-161	0	-161
5.07	Saldos Finais	653	100	0	-676	0	77

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	333	30	0	-349	0	14
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	333	30	0	-349	0	14
5.04	Transações de Capital com os Sócios	220	-30	0	0	0	190
5.04.01	Aumentos de Capital	220	-190	0	0	0	30
5.04.08	Adiantamentos para Aumento de Capital	0	160	0	0	0	160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-166	0	-166
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-166	0	-166
5.07	Saldos Finais	553	0	0	-515	0	38

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144	20	0	-143	0	21
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144	20	0	-143	0	21
5.04	Transações de Capital com os Sócios	189	10	0	0	0	199
5.04.01	Aumentos de Capital	189	-189	0	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para Aumento de Capital	0	199	0	0	0	199
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-206	0	-206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-206	0	-206
5.07	Saldos Finais	333	30	0	-349	0	14

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	0	0	28
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	0	28
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-167	-168	-230
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	-47
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-167	-168	-183
7.03	Valor Adicionado Bruto	-167	-168	-202
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-167	-168	-202
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6	2	0
7.06.02	Receitas Financeiras	6	2	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-161	-166	-202
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-161	-166	-202
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	4
7.08.02.01	Federais	0	0	3
7.08.02.03	Municipais	0	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-161	-166	-206
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-161	-166	-206

Relatório da Administração

Relatório da Administração

A Companhia é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras em 18 de agosto de 2010. Sua controladora é a Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.

A Companhia tem como objeto social (a) aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários e do agronegócio; (b) aquisição e securitização de créditos hipotecários, imobiliários e do agronegócio e de créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários e do agronegócio em geral; (c) prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações e financiamento imobiliários em geral e do agronegócio em geral; (d) gestão e administração de carteiras de crédito imobiliário e do agronegócio, próprias ou de terceiros; (e) emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”), bem como de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários e do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (f) distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão; (g) prestação de serviços de estruturação de operações de securitização de créditos imobiliários e do agronegócio próprios ou de terceiros, bem como de serviços de consultoria imobiliária para fundos de investimento que tenham como objetivo a aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio; (h) realização de operações de hedge em mercados derivativos, visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos hipotecários, imobiliários e do agronegócio; e (i) realizar negócios e prestar serviços compatíveis com seu objeto social, incluindo, mas não se limitando, a intermediação de negócios relacionados com o mercado imobiliário e de agronegócio e prestação de serviços de consultoria.

A Companhia encontra-se em fase operacional, possuindo um plano de negócios com estratégias de curto, médio e longo prazo, contendo metas de crescimento para cada período futuro.

Foram mantidas na posição Cédulas de Recebíveis Imobiliários (CRI), 4ª e 5ª, séries, conforme informações nos termos de securitização enviados à CVM.

O patrimônio líquido da Companhia é constituído pelos valores subscritos pelos acionistas, que se encontram totalmente integralizados.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/C foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2015. Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria

Relatório da Administração

não prestou, desde a constituição da Companhia, serviços não relacionados à auditoria externa.

Em caso de qualquer dúvida solicitamos que seja contatado o Diretor de Relações com Investidores da Companhia, Sra. Mariana Corrêlo Jobim Mallet.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

1. Informações sobre a Securitizadora

As demonstrações financeiras da Brasil Plural Securitizadora (“Securitizadora”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi autorizada para emissão, de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração, em 31 de março de 2016. Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, as ações da Securitizadora não são negociadas na BM&FBovespa. A sede social da Companhia está localizada na Rua Surubim, 373, 1º andar, conjunto 13, Brooklin Novo – São Paulo - SP.

A Securitizadora é uma sociedade anônima, constituída em 18 de agosto de 2010, e tem por objetivo:

- (i) Adquirir créditos imobiliários, do agronegócio e títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários;
- (ii) Adquirir e securitizar créditos hipotecários, imobiliários, créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários em geral e do agronegócio em geral;
- (iii) Prestar serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações e financiamento imobiliários em geral e do agronegócio em geral;
- (iv) Gerir e administrar carteiras de crédito imobiliário e do agronegócio, próprias ou de terceiros;
- (v) Emitir Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”), bem como outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários que sejam compatíveis com as suas atividades;
- (vi) Distribuir, recomprar, revender ou resgatar títulos e valores mobiliários de sua própria emissão;
- (vii) Prestar serviços de estruturação de operações de securitização de créditos imobiliários e do agronegócio próprios ou de terceiros, bem como serviços de consultoria imobiliária para fundos de investimento que tenham como objetivo a aquisição de créditos imobiliários;
- (viii) Realizar operações de *hedge* em mercados derivativos, visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos hipotecários e imobiliários;
- (ix) Realizar negócios e prestar serviços compatíveis com seu objeto social, incluindo, mas não se limitando, à intermediação de negócios relacionados com o mercado imobiliário e prestação de serviços de consultoria.

A Companhia apresenta prejuízo recorrente no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, caso seja necessário, obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.1. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Securitizadora e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Securitizadora avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os contratos de receita registrados no resultado da Securitizadora.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Securitizadora.

2.3. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 ao ano e, a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento original de 90 dias da data de contratação ou período menor, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

2. Políticas contábeis—Continuação

2.5. Apuração de valor justo

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele. A Securitizadora aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2 - o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível.
- Nível 3 - se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

2.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Securitizadora tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Securitizadora espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.7. Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Os recebíveis imobiliários e os certificados de recebíveis imobiliários são registrados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, que é equivalente ao valor justo na data do balanço.

Os recebíveis são registrados pelo seu valor de aquisição e os certificados emitidos por seu valor de captação, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do balanço, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Securitizadora, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514/97, e sim controlados individualmente por projeto e depois consolidados na Companhia.

3. Gestão de riscos

A gestão de riscos de mercado, riscos de liquidez, riscos de crédito e riscos operacionais, que estão sob a gestão da Diretoria da controladora (Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.), tem por responsabilidade gerenciar a exposição ao risco de liquidez, controlar o fluxo de caixa e garantir a aplicação da política de crédito, em conformidade com as diretrizes estabelecidas. Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pela Companhia, a Companhia busca continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente. A identificação prévia dos riscos inerentes de produtos/atividades novos(as) ou alterados(as) é realizada pela área de Controle de Riscos dentro do Comitê de Produtos, em que são avaliados todos os impactos antes da implementação.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Depósitos Bancários à vista	1	1
Total	1	1

5. Aplicações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, a Securitizadora possuía Certificados de Depósito Bancários – CDBs do Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo, no montante de R\$ 66 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2014).

	valor justo - Nível 2	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
	Acima de 360 dias	Acima de 360 dias
Aplicações em certificado de depósitos bancários	<u>66</u>	<u>28</u>
	66	28

6. Capital social

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 25 de julho de 2015 a Administração aprovou aumento de capital de R\$ 100 com aproveitamento de adiantamentos efetuados pela Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda., e com a emissão de 100.000 ações ordinárias nominativas.

Dessa forma o capital social subscrito e integralizado está representado por 681.943 ações ordinárias nominativas (581.943 em 2014), sem valor nominal com a composição abaixo:

	Quantidade de ações	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.	681.940	581.940
Pessoas Físicas	3	3
Total	<u>681.943</u>	<u>581.943</u>

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

7. Dividendos

O estatuto social da sociedade assegura um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não houve pagamento de dividendos.

8. Informações sobre partes relacionadas

A Securitizadora, como demonstrado na Nota 6, é controlada pela Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda. ("Empreendimentos").

As empresas controladas pela Empreendimentos são consideradas partes relacionadas da Securitizadora, conforme quadro abaixo:

Razão social	País sede	% Participação societária Empreendimentos
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	99,99
Brasil Plural Consultoria e Assessoria Ltda.	Brasil	99,99
Brasil Plural Holding de Seguros e Resseguros Ltda.	Brasil	99,99
Brasil Plural Holding Financeira Ltda.	Brasil	99,99
Poten Plural Participações, Serviços e Corretagem de Carga Marítima e Mercadorias Ltda.	Brasil	50,00
Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	Brasil	100,00
Brasil Plural CCTVM S.A	Brasil	100,00
Brasil Plural Holdings LLC	Estados Unidos	100,00
Razão social	País sede	% Participação societária Brasil Plural Holdings LLC
Brasil Plural Securities LLC	Estados Unidos	100,00
Razão social	País sede	% Participação societária Brasil Plural Holding de Seguros e Resseguros Ltda.
Terra Brasis Resseguros S.A.	Brasil	30,09

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

8. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

As empresas investidoras da Empreendimentos também são consideradas partes relacionadas da Securitizadora, conforme quadro abaixo:

Razão social	País sede	% de cotas na Empreendimentos
Holding Plural S.A.	Brasil	68,09
Plural Partners S.A.	Brasil	31,91

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não existem saldos provisionados ou pagos a título de remuneração do pessoal chave da Administração, bem como a Companhia não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

A seguinte operação com partes relacionadas encontra-se em aberto em 31 de dezembro de 2015:

	valor justo - Nível 2	
	31.12.2015	31.12.2014
	Acima de 360 dias	Acima de 360 dias
CDBs - Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	66	28
	66	28

9. Despesas gerais e administrativas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as despesas gerais e administrativas eram compostas basicamente por gastos com serviços técnicos especializados - R\$ 92 (2014 - R\$ 93), anúncios e publicações - R\$ 27(2014 - R\$ 27) e outras despesas gerais de funcionamento - R\$48 (2014- R\$48).

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

10. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, referentes ao resultado obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	IRPJ	CSL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(161)	(161)
Compensação prejuízos fiscais	-	-
Base de cálculo	(161)	(161)
Alíquota fiscal	15%	9%
Imposto de renda e contribuição social	-	-

Em 31 de dezembro de 2015 a Securitizadora possui créditos tributários acumulados de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não contabilizados no montante de R\$676. Esses valores não estão registrados em virtude da Securitizadora não atender a todos os requerimentos definidos pela CVM para o respectivo registro. Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

11. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, representados pelo Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados, estão sujeitos às condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia pode estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da Securitizadora, tal como mencionado na Nota Explicativa nº 14.

12. Ativos e passivos contingentes

Em atendimento à Deliberação CVM 489/05, a Securitizadora não registrou ativos contingentes no exercício, bem como não existem, na data das demonstrações financeiras, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Do mesmo modo, inexistem passivos contingentes ou processos administrativos ou judiciais, que possam afetar os resultados de suas operações, baseados na opinião de seus assessores legais internos e externos, bem como não houve registro de provisões desta natureza no exercício.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

13. Instrumentos financeiros derivativos

No decorrer do exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Securitizadora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

14. Informações complementares a cerca da emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI

Em atenção às informações requeridas pelos incisos I a III do artigo 3º da Instrução CVM nº 414/04, apresentamos a seguir o demonstrativo sintético da emissão dos CRIs sob o regime fiduciário.

Essas informações são complementares às demonstrações financeiras da Companhia, conforme instituído pela ICVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e suas alterações, e não foram objeto de auditoria por nossos Auditores Independentes.

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	
Balanco patrimonial CRI 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries			
Ativo circulante			
Disponibilidades	827	624	
Carteira de recebíveis 1ª série	-	-	
Carteira de recebíveis 2ª série	-	-	
Carteira de recebíveis 3ª série	-	-	
Carteira de recebíveis 4ª e 5ª séries	110.058	107.645	(i)
Total do ativo	<u>110.885</u>	<u>108.269</u>	
Passivo circulante			
Títulos emitidos 1ª série	-	-	
Títulos emitidos 2ª série	-	-	
Títulos emitidos 3ª série	-	-	
Títulos emitidos 4ª série	95.558	91.325	
Títulos emitidos 5ª série	14.781	12.921	
Superveniências financeiras	546	4.023	
Total do passivo	<u>110.885</u>	<u>108.269</u>	

(i) Contrato de cessão de créditos realizado em 05 de outubro de 2012 com PKCENTER Empreendimentos e Participações SPE Ltda., no valor inicial de R\$87.709.

Com lastro na referida cessão foram emitidas a 4ª e 5ª séries da 1ª emissão de um CRI. O prazo da operação é de 190 meses.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares reais)

14. Informações complementares a cerca da emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI--Continuação

Em 29 de setembro de 2011, a Brasil Plural Securitizadora S.A. efetivou a primeira emissão da primeira série de um CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) que foi liquidada, antecipadamente, em 15 de outubro de 2013 por decisão da cedente.

Em 27 de dezembro de 2011 efetivou-se a emissão da 2ª série, no valor de R\$ 64.439 e da 3ª série no valor de R\$ 18.982, ambas com prazo final para 27 de dezembro de 2013.

As contas de compensação registram, por um lado, os recebíveis imobiliários e, por outro, os CRIs, atualizados com base nos encargos financeiros contratuais da seguinte forma:

Em 15 de novembro de 2012 foi efetivada a emissão da 4ª e 5ª séries, no valor de R\$81.000 e R\$10.000, respectivamente, ambas com prazo final para 15 de setembro de 2028.

Tal operação tem o valor inicial de R\$6.817. O prazo da operação é de 53 meses, iniciando a amortização de juros em dezembro de 2011, amortização de principal em dezembro de 2012 e com prazo final para fevereiro de 2016.

Foram constituídas as Garantias abaixo para as presentes Emissões, as quais cobrem a totalidade das obrigações decorrentes do CRI perante o seu respectivo titular:

- a) Instituição de regime fiduciário, sem coobrigação da Emissora;
- b) Cessão fiduciária de créditos;
- c) Alienação fiduciária de quotas;
- d) Seguro; e
- e) Fiança.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Diretores da
Brasil Plural Securitizadora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Plural Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Securitizadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Securitizadora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Securitizadora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Plural Securitizadora S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Securitizadora, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Rodrigo de Paula

Contador CRC-1SP224036/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, ANDRÉ SCHWARTZ, brasileiro, solteiro, economista, portador da carteira de identidade RG n.º 07.841.409-1, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o n.º 011.609.767-16, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Rua Surubim, nº 373, 1º andar, Brooklin Novo, CEP 04571-050, Diretor-Presidente da BRASIL PLURAL SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, 373, 1º andar, conj. 13 – parte, Brooklin Novo, CEP 0471-050, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.610.764/0001-88, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do São Paulo – JUCESP, sob o NIRE 35.300.383.796 (“Companhia”), DECLARA ter revisto e discutido com os demais administradores da Companhia, concordando integralmente com as Demonstrações Financeiras de 31.12.2015 da Companhia.

São Paulo, 30 de março de 2016.

ANDRÉ SCHWARTZ

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, MARIANA CORRÊLO JOBIM MALLET, brasileira, Administradora de Empresas, inscrita no CPF/MF sob o n.º 092.594.117-42, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Rua Surubim, 373, 1º andar, Brooklin Novo, CEP 04571-050, Diretora de Relação com Investidores da BRASIL PLURAL SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, 373, 1º andar, conj. 13 – parte, Brooklin Novo, CEP 0471-050, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.610.764/0001-88 e com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do São Paulo – JUCESP, sob o NIRE 35.300.383.796 (“Companhia”), DECLARA ter revisto e discutido com os demais administradores da Companhia, concordando integralmente com as Demonstrações Financeiras de 31.12.2015 da Companhia.

São Paulo, 30 de março de 2016

MARIANA CORRÊLO JOBIM MALLET

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, ANDRÉ SCHWARTZ, brasileiro, solteiro, economista, portador da carteira de identidade RG n.º 07.841.409-1, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o n.º 011.609.767-16, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Rua Surubim, nº 373, 1º andar, Brooklin Novo, CEP 04571-050, Diretor-Presidente da BRASIL PLURAL SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, 373, 1º andar, conj. 13 – parte, Brooklin Novo, CEP 0471-050, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.610.764/0001-88, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do São Paulo – JUCESP, sob o NIRE 35.300.383.796 (“Companhia”), DECLARA ter revisto e discutido com os demais administradores da Companhia, concordando integralmente com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia de 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 30 de março de 2016

ANDRÉ SCHWARTZ

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, MARIANA CORRÊLO JOBIM MALLET, brasileira, Administradora de Empresas, inscrita no CPF/MF sob o n.º 092.594.117-42, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Rua Surubim, 373, 1º andar, Brooklin Novo, CEP 04571-050, Diretora de Relação com Investidores da BRASIL PLURAL SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, 373, 1º andar, conj. 13 – parte, Brooklin Novo, CEP 0471-050, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.610.764/0001-88 e com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do São Paulo – JUCESP, sob o NIRE 35.300.383.796 (“Companhia”), DECLARA ter revisto e discutido com os demais administradores da Companhia, concordando integralmente com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia de 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 30 de março de 2016

MARIANA CORRÊLO JOBIM MALLET